2020/2021

VIAGEM LITERÁRIA

Guia de Orientação

MÓDULO POESIA:

Oficinas e bate-papos com escritores

MÓDULO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS:

Contos Populares

SP Leituras 10 anos Organização Social de Cultura
Sis EB 35 anos
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Cultura e Economia Criativa

VIAGEM LITERÁRIA

Território do afeto

Poesia e contação de histórias estão entre os formatos que mais falam ao coração de autores, escritores, artistas, leitores e ouvintes. Por isso, nesta edição convidamos você a nos acompanhar numa viagem por esses caminhos de conhecimento e descoberta.

Desde que começamos o programa em 2008, até o ano passado, percorremos 218 municípios paulistas, e levamos 207 convidados a um total de mais de 340 mil pessoas. Foram bate-papos, oficinas, rodas de contação de histórias e outros eventos que fizeram conhecimento e afeto circularem no Estado de São Paulo.

Na 13ª edição, não será diferente, ainda que o combate à pandemia tenha exigido mais cuidados. Essa é uma das razões pelas quais dividimos a programação em duas etapas.

Em novembro de 2020, a poesia, que está entre as formas literárias mais experimentadas por autores iniciantes e escritores consagrados, será objeto de debates com artistas que encontraram nos versos suas identidades.

Já em março de 2021, os contadores de histórias vão mostrar a força de relatos que começaram na oralidade há muito tempo e hoje permanecem vivos na cultura popular que ajudaram a moldar.

São programas para todas as idades, todos os gêneros e de alcance universal. Tudo dentro de uma biblioteca perto de você!

Secretaria de Cultura e Economia Criativa
Governo do Estado de São Paulo

Sumário

4 O papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa no fomento das Bibliotecas de acesso público no Estado de São Paulo

4 O papel da SP Leituras

6 Características gerais do Viagem Literária

7 Como será a 13ª edição do Viagem Literária

8 Nossos Convidados

- **8** Poetas/escritores
- **13** Contadores de histórias

18 Programação 2020

- **18** Módulo Inicial
- **18** Módulo Poesia
- **18** Módulo de Contação de História

19 Orientações gerais para as bibliotecas participantes

- **19** Contrapartidas
- **21** Informações sobre as obras e o perfil dos convidados
- **26** Relatórios, fotos e pesquisas

27 Ações de divulgação e de preparação de público

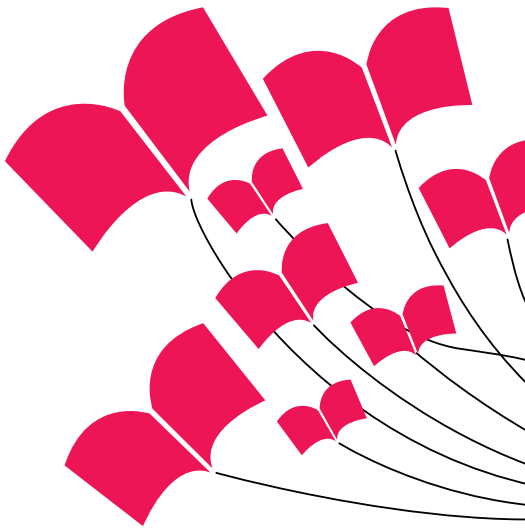
- **28** No espaço da biblioteca
- **28** Nos demais espaços

29 Estratégias e materiais de divulgação

- **29** Materiais impressos
- **30** Materiais digitais
- **30** Redes sociais
- **30** Site
- **31** Recursos locais
- **31** Mídia local
- **32** Instituições parceiras

32 Protocolos de Segurança

33 Fale conosco



O papel da Secretaria de Cultura e Economia Criativa no fomento das bibliotecas de acesso público no Estado de São Paulo

A missão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo é formular e implementar políticas públicas visando ampliar o acesso aos bens culturais, a descentralização das atividades e a valorização do patrimônio cultural paulista.

Dar protagonismo às bibliotecas de acesso público e incentivar a mediação e a fruição literária é um dos papéis mais importantes da Secretaria.

Integrado a um conjunto de ações que colaboram com a formação de comportamentos leitores no Estado, o programa Viagem Literária vem, desde 2008, promovendo encontros que dinamizam a programação das bibliotecas paulistas, contribuindo para transformá-las em centros de convivência multicultural de toda a comunidade.

Esse objetivo permanente ganha ainda mais sentido com a participação de profissionais de bibliotecas e comunidades locais, pois o programa é dirigido a pessoas que desejam encontrar na leitura, na escrita e nas suas mediações, o prazer, a motivação e o conhecimento para construir um mundo melhor.

O papel da SP Leituras

Criada em 2010, a SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma organização social de natureza cultural sem fins lucrativos. É uma instituição engajada em ações relacionadas à propagação do gosto pela leitura e escrita em todos os segmentos da população. Contratada para gerir uma parte das ações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, reporta-se à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL).

Entre suas principais atribuições destacam-se:

- O gerenciamento das ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) – capacitações presenciais e a distância, Seminário Internacional Biblioteca Viva, Praler – Prazeres da Leitura, programação cultural do Prêmio São Paulo de Literatura, publicações (Notas de Biblioteca e Espalhafatos) e Viagem Literária;

- A gestão integral da Biblioteca de São Paulo (BSP), da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) e do Centro Cultural Aúthos Pagano.

Como responsável pelas ações do SisEB, a SP Leituras realiza planejamento, execução, monitoramento e avaliação do programa **Viagem Literária**.

Coordenação do programa

A coordenação geral é de Pierre André Ruprecht, diretor executivo da SP Leituras.

A coordenação operacional é da equipe de Programas e Projetos, que é composta pelas seguintes profissionais:

Giovanna Sant'Ana – Gerente de Programas e Projetos
giovanna@spleituras.org.br

Vanessa Sousa – Analista de Programas e Projetos
vanessasousa@spleituras.org.br

Juliana Figueiredo – Analista de Programas e Projetos
julianafigueiredo@spleituras.org

Jaiane Batista – Assistente de Programas e Projetos
jaiane@spleituras.org.br

Características gerais do programa

O programa foi lançado em 2008 e está, portanto, em sua 13ª edição.

Desde o início, mesmo tendo assumido diferentes formatos, manteve seu objetivo de promover encontros de escritores, contadores de histórias e outros importantes artistas brasileiros com frequentadores das bibliotecas de acesso público.

São atividades descontraídas que dinamizam a programação cultural e dão protagonismo a esses equipamentos públicos perante a comunidade.

A interação entre os que produzem e fazem mediação de leituras e os que usufruem do prazer literário são determinantes para aumentar o interesse das pessoas pela literatura, ampliar a frequência às bibliotecas e possibilitar a construção de conhecimentos e comunidades.

O Viagem Literária é um dos programas mais consolidados da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, sendo sempre muito bem recebido em todas as cidades. Grande parte desse reconhecimento deve ser creditado aos nossos incansáveis parceiros que fazem tudo acontecer em suas bibliotecas.

Viagem Literária em números (2008 A 2019)

Eventos realizados	**3.272**
Municípios que já participaram	**218**
Público atendido	**344.006**

Como será a 13ª edição do Viagem Literária

Anualmente é feita a seleção de cidades convidadas para participar do programa. No processo, são consideradas as inscrições completas recebidas após a publicação do edital da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o cumprimento das contrapartidas daquelas que receberam o programa na edição anterior.

As avaliações técnicas são feitas pela SP Leituras e a seleção final cabe à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura. Como resultado desse processo, para esta edição, foram selecionados os seguintes municípios:

1 Adamantina
2 Alumínio
3 Anhumas
4 Avanhandava
5 Barão de Antonina
6 Birigui
7 Biritiba-Mirim
8 Borborema
9 Buritama
10 Cafelândia
11 Cananeia
12 Catanduva
13 Colina
14 Cotia
15 Cubatão
16 Diadema
17 Espírito Santo do Pinhal
18 Fartura
19 Fernandópolis
20 Garça
21 Herculândia
22 Ibaté
23 Ilha Comprida
24 Ilha Solteira
25 Ilhabela
26 Indaiatuba
27 Itajobi
28 Itanhaém
29 Itapetininga
30 Itapevi
31 Itatiba
32 Itu
33 Jacareí
34 Jaú
35 Junqueirópolis
36 Lençóis Paulista
37 Limeira
38 Lins
39 Marília
40 Mococa
41 Mogi das Cruzes
42 Parapuã
43 Pardinho
44 Penápolis
45 Pereira Barreto
46 Promissão
47 Rancharia
48 Ribeirão Corrente
49 Rosana
50 Santa Cruz das Palmeiras
51 Santa Fé do Sul
52 Santa Rita do Passa Quatro
53 Santa Rosa de Viterbo
54 São Bernardo do Campo
55 São Paulo
56 Sertãozinho
57 Tabapuã
58 Tatuí
59 Ubarana
60 Várzea Paulista
61 Votuporanga

Nossos Convidados

A seleção dos convidados também resulta de análises criteriosas para identificar e selecionar artistas que possam proporcionar experiências marcantes aos usuários, capazes de motivar a leitura e o aumento de frequência às bibliotecas.

Os nomes são obtidos pelo envio contínuo de propostas e portfólios de trabalho, pela observação de pessoas de destaque no cenário literário brasileiro e em eventos de contação de histórias realizados pelas Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Parque Villa-Lobos e organizações parceiras. Nesse processo, também pedimos e levamos em consideração sugestões e indicações das bibliotecas que integram o SisEB. Abaixo os convidados da 13ª edição.

POETAS / ESCRITORES

Allan da Rosa

Escritor, angoleiro, historiador, mestre e doutorando na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, integra desde o princípio o movimento de Literatura Periférica de São Paulo. Pesquisa e atua em ancestralidade, imaginário e cotidiano negro. Já palestrou, recitou, oficinou e debateu em rodas, feiras, universidades, bibliotecas e centros comunitários de muitos estados do Brasil e mais seis países. É autor de *Da Cabula* (Prêmio Nacional de Dramaturgia Negra, 2014), *Zagaia*, dos livros-CD *A Calimba e a Flauta* e *Mukondo Lírico* (Prêmio Funarte de Arte Negra, em 2014), além do ensaio *Pedagoginga, Autonomia e Mocambagem* e outras obras.

https://www.facebook.com/allan.darosa.3
https://www.instagram.com/darosaallan

Bruna Beber

Poeta, tradutora e mestranda em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas. Autora dos livros *A fila sem fim dos demônios descontentes*, *Balés, Rapapés & Apupos*, *Rua da Padaria*, *Ladainha* e o infantil *Zebrosinha*. Seus poemas foram publicados em antologias na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal. Participa de eventos literários no Brasil e exterior, entre eles a Festa Literária Internacional de Paraty e a Göteborg Book (Suécia). Aliado à literatura, realiza trabalhos em artes visuais e inaugurou, em 2016, sua primeira exposição individual, Brinquedos Espalhados.

http://brunabeber.com.br
https://www.instagram.com/cinegrafistamador

Chacal

Ricardo de Carvalho Duarte, publicou em mimeógrafo, em 1971, *Muito prazer, Ricardo* e, no ano seguinte, *Preço da Passagem*, dando início à Poesia Marginal no Brasil. Criador e produtor do Centro de Experimentação Poética – CEP 20.000, acontecimento multimídia mensal, que há 29 anos revela nomes no cenário musical, poético e dramático do Rio de Janeiro (RJ). Lançou 14 livros, entre eles *Belvedere*, Prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte (2008). Estreou como ator e autor com o monólogo autobiográfico *Uma História à Margem*, realizando apresentações em diversos países. Planeja o lançamento do projeto CEP XXX ANOS, com apresentações pelo Brasil reunindo poetas e *performers*.

https://www.instagram.com/ricardo.chacal

Daniel Minchoni

Artista da fala e poeta performático, estuda a oralidade e tem larga experiência com experimentos poéticos e intervenções urbanas com poesia. Desde 1998, pesquisa este campo em saraus de Natal (RN), onde fundou o Poesia Esporte Clube, o selo literário Jovens Escribas e influenciou a criação do grupo Iapois, poesia. Desde 2006 vive em São Paulo (SP), onde fundou o Sarau DoBurro, selo DoBurro, Cabaret Revoltaire, Menor Slam do Mundo e Rachão Poético, eventos abertos para experimentação poética e performances. Idealizador do Phala'cia, núchleo phermanente de expherimentação em pherphormance e phalaphoética.

danielminchoni.tumblr.com
https://www.facebook.com/danielminchoni
https://www.instagram.com/danielminchoni

Dinha

Educadora, ativista contra o racismo e líder comunitária, Maria Nilda de Carvalho Mota nasceu em Milagre (CE) e cresceu em São Paulo (SP). Graduou-se em Letras pela Universidade de São Paulo e, entre 2011 e 2017, tornou-se mestre e doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa. É autora de sete livros, entre eles *De passagem, mas não a passeio* (2006), *Onde escondemos o ouro* (2013), *Zero a zero: 15 poemas contra o genocídio da população negra* (2015), *Maria do Povo / María Pepe Pueblo* (2019) e *Diário do fim do mundo* (2020). Em 2013, fundou o coletivo editorial de mulheres negroperiféricas *Edições Me Parió Revolução* e, em 2019, tornou-se patrona da Academia Estudantil de Letras da EMEF Cândida Dora Pretini.

https://www.facebook.com/dinha.marianilda

Eliane Marques

Poeta, ensaísta, coordenadora da Escola de Poesia e editora da revista *Ovo da Ema*. Publicou *Relicário* e *E se alguém o pano* (Prêmio Açorianos de Literatura 2016). Com outras autoras lançou *Arado de Palavras e Blasfêmeas: mulheres de palavra*. Traduziu *O Trágico em Psicanálise*. Atualmente trabalha na tradução do livro *Pregón de Marimorena*, da poeta uruguaia Virginia B. de Salas (Figura de Linguagem) e finaliza o seu poemário *O poço das Marianas* (Escola de Poesia).

https://www.facebook.com/elianemarques.escritora
https://www.instagram.com/elianemarques.escritora

Jonas Samaúma

Poeta, escritor, cordelista e contador de histórias. Possui cinco livros publicados, três infantis e dois independentes, sendo um deles finalista do prêmio Jabuti na categoria de melhor livro infantil digital. Autor de dois cordéis, integra o coletivo Poetas Ambulantes e o Sarau do Binho. Diversos de seus videopoemas já veicularam no Canal Curta! É criador do Portarot e Contarot de Histórias e desde os oito anos ministra oficinas de criação poética em todo país, em bibliotecas, festivais literários e escolas.

YouTube: Jonas Samaúma
https://www.facebook.com/poetasamamuma

Lubi Prates

Poeta, tradutora, editora, curadora de literatura e doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento Humano, na Universidade de São Paulo. Autora dos livros *Coração na Boca*, *Triz* e *Um Corpo Negro* (bolsa de criação e publicação de poesia pelo Programa de Ação Cultural), que está em processo de publicação na Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Espanha e França, além de ter sido finalista do 61º Prêmio Jabuti e do 4º Prêmio Rio de Literatura. Publicou em plaquetes, antologias e revistas nacionais e internacionais. Sócia-fundadora da nosotros, editorial, edita a revista literária *Parênteses* e dedica-se a ações que combatem a invisibilidade de mulheres e negros.

https://www.facebook.com/lubiprates
https://www.instagram.com/lubiprates

Patrícia Meira

Poeta, escritora, romancista, compositora e oficineira. Nascida e criada em Itajuípe (BA). Tem quatro livros publicados: *Por amar outra mulher*, *Resisto*, *É amor que você quer? Então Toma!*, *Manual da Imoralidade* e o romance *Emaranhado*, convidado para lançamento em Nova York, em 2019. Uma das poetas mais respeitadas no Slam brasileiro, vencedora da Copa da Argentina de Poesia, vice-campeã Paulista do Slam SP e finalista do Slam BR. Seu trabalho foi inserido no material didático das escolas municipais de São Paulo.

https://www.instagram.com/poetapatriciameira
https://pt-br.facebook.com/people/Patricia-Meira/100003683755155

Pedro Marques

Poeta, compositor, crítico e professor de literatura brasileira da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade Federal de São Paulo. Pós-doutor em Culturas e Identidades Brasileiras, mestre e doutor em Teoria e História Literária, bacharel e licenciado em Letras. Editor das revistas de poesia *Salamandra* (2001), *Camaleoa* (2002) e *Lagartixa* (2003) e dos sites Poesia à Mão e Crítica&Companhia. Autor dos livros de poesia *Olhos nos Olhos, Clusters* e *Cena Absurdo*, entre outras publicações.

http://poesiaamao.com.br/que-quem/
https://pt-br.facebook.com/pedromarquespoesiaamao

Renato Negrão

É poeta, compositor, artista visual e arte educador. Ministra cursos de criação literária e produz trabalhos em que investiga as relações entre palavra e imagem, valendo-se de aspectos da comunicação poética e estratégias da arte contemporânea como legado pedagógico para a educação, recebendo por este trabalho o prêmio Itaú Rumos Educação, Cultura e Arte 2008/2010. Publicou sete livros de poemas, dentre eles, *Odisséia Vácuo*, *A lo Mejor* e *Vicente Viciado*. Possui gravações e parcerias musicais com compositores da cena brasileira contemporânea. Em 2014, integrou a curadoria coletiva do Circuito Literário Praça da Liberdade e, em 2019, assinou, com Izadora Fernandes, a curadoria do Ciclo de Literatura Contemporânea, edição Belo Horizonte.

https://www.renatonegrao.org
https://pt-br.facebook.com/negrao.renato

Rodrigo Ciríaco

Educador, escritor, produtor cultural e historiador. Autor dos livros *Te pego lá fora*, *100 mágoas*, *Vendo Pó...esia* e do infantil *Menino Moleque Poeta Serelepe*. Idealizador dos projetos Pedagogia dos Saraus, Slam Rachão Poético, Biqueira Literária e do espaço cultural Casa Poética / Agência Casa Poética. Participou, como autor convidado, de eventos literários no Brasil e exterior. Foi integrante do conselho-executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura, entre 2014 e 2016. Suas obras já foram traduzidas em diversos países.

https://pt-br.facebook.com/pg/rodrigociriacoprofessor/about
https://www.instagram.com/rodrigociriaco

Ronald Augusto

Escritor, poeta, músico, ensaísta e filósofo. As principais temáticas presentes no seu repertório referem-se à poesia contemporânea, poesia visual e literatura negra no Brasil. Teve publicações em revistas literárias nacionais e internacionais. Autor dos livros *Homem ao Rubro*, *Puya*, *Vá de Valha*, *Confissões Aplicadas*, *No Assoalho Duro*, *Oliveira Silveira: poesia reunida*, *Decupagens Assim*, *Empresto do Visitante*, entre outros. Co-fundador da Editora Éblis, editor do site Sibila e tem colaborações nos cadernos de cultura do Diário Catarinense e Jornal Zero Hora.

http://www.sul21.com.br/jornal
www.poesia-pau.blogspot.com

Ryane Leão

Poeta e professora cuiabana (MT) que vive em São Paulo (SP). Publica seus escritos na página Onde jazz meu coração e recita seus poemas nos saraus e slams do Brasil. Autora dos livros *Tudo nela brilha e queima* e *Jamais peço desculpas por me derramar*. Fundadora da Odara English School for Black Girls, escola de inglês afrocentrada para mulheres negras que hoje conta com mais de 300 alunas. É do axé, filha de Oyá com Ogum e só sabe existir sendo ventania por aí.

https://www.instagram.com/ondejazzmeucoracao
https://www.facebook.com/ondejazzmeucoracao

Wilberth Salgueiro

Pesquisador e professor de literatura brasileira da Universidade Federal do Espírito Santo. Autor dos livros de poema *Digitais*, *Personecontos* e *O jogo, Micha & outros sonetos*, do infantojuvenil *O que é que tinha no sótão* e estudos literários *A primazia do poema*, *Poesia brasileira: violência e testemunho, humor e resistência*, *Prosa sobre prosa: Machado de Assis, Guimarães Rosa, Reinaldo Santos Neves e outras ficções*, *Lira à brasileira: erótica, poética, política*, *Forças & formas: aspectos da poesia brasileira contemporânea (dos anos 70 aos 90)*. É colunista do jornal *Rascunho*.

https://www.facebook.com/wilberth.salgueiro

CONTADORES DE HISTÓRIAS

Ademir Apparício Júnior

Ator-pesquisador, palhaço, contador de histórias, produtor criativo, arte-educador e mímico. Aprendeu a arte de contar histórias com Dolores, sua avó paterna. Formado em Gestão Cultural pelo Sesc São Paulo, diplomado em Mímica Total e Teatro Físico pelo Estúdio Luis Louis e em Arte Dramática pelo Senac de Ribeirão Preto. É sócio proprietário da empresa Apparício com 2P's – Produções Artísticas, patrono da cadeira nº 19 da Academia Brasileira de Contadores de Histórias e membro da Rede Internacional de Contadores de Histórias.

https://www.facebook.com/ademirappariciojunior

Alicce Oliveira

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso, iniciou a carreira de atriz em 1994 e, desde 2005, dedica-se à arte de contar histórias. Realiza oficinas e espetáculos em eventos culturais pelo Brasil e é idealizadora do III Encontro Nacional de Contadores de Histórias/MT. Em 2009, recebeu o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, com o projeto Contos do Mato. Suas narrativas permeiam o universo lúdico dos objetos sonoros, música e histórias criam a atmosfera do ambiente ideal para uma viagem ao mundo do faz de conta.

http://alicceoliveira.blogspot.com
https://www.facebook.com/alicce.oliveira.1
https://www.instagram.com/alicce.oliveira

Arô Ribeiro

Ator, contador de histórias e fotógrafo. Em 1987, iniciou seus estudos no Teatro Escola Macunaíma, com Myriam Muniz, Roberto Lage e Erika Moura. Estudou butoh com Tadashi Endo, dança-teatro com Hiroshi Koike e teatro de objetos com o Grupo Sobrevento. Como narrador, trabalha com a temática da diversidade, apresentando-se em unidades do Sesc e em escolas públicas. Como ator, participou de montagens como Irã, A Pedra do Reino, Don Juan de Molière, Tio Vânia, entre outras. Desde 2014, participa da Cia. Brasilis Playback Theatre.

https://pt-br.facebook.com/aro.ribeiro1
https://www.instagram.com/aroribeiro/

Camila Genaro

Contadora de histórias, apresentadora de TV, educadora, influenciadora digital e patrona da 19ª cadeira da Academia Brasileira de Contadores de Histórias. Realiza apresentações em feiras, festivais e encontros de literatura oral. Em 2017, lançou seu primeiro livro, *Muchaleca, o ET Sorridente.* Foi vencedora do Prêmio Anita Garibaldi nas categorias Cultura de Paz e Incentivo à Leitura, e ganhou o troféu Destaque do Dia do 7° Seminário A Arte de Contar Histórias.

https://www.instagram.com/camila.genaro
https://pt-br.facebook.com/camilagss

Cia. Bisclof

Companhia fundada em 2015 pela atriz e contadora de histórias Adreísa Cangussú e pelo músico e arte-educador Ricardo Barison. Surgiu do desejo de dialogar através da arte com públicos de todas as idades, utilizando linguagem lúdica, divertida e acessível. Realiza contações de histórias, intervenções artísticas, espetáculos e oficinas em unidades do Sesc, do Sesi, da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo, viradas culturais, festivais literários, mostras culturais, entre outros eventos artísticos.

https://pt-br.facebook.com/CiaBisclof
https://www.instagram.com/ciabisclof

Cia. Ih, Contei!

Companhia fundada em 2012 dentro da favela do Turano, no Rio de Janeiro. Coordenada pelos artistas Leandro Pedro e Elton Pinheiro, a Ih, Contei! desenvolve projetos artísticos, educacionais e de difusão literária. Suas produções já foram realizadas em mais de 50 cidades do Brasil, em eventos culturais de

grande relevância como Bienais do Livro (RJ e PR), Virada Sustentável (RJ), Viagem Literária (SP) e em programações do Sesc Rio de Janeiro.

https://ihcontei.com.br
https://pt-br.facebook.com/ihcontei
https://www.instagram.com/ih_contei

Cia. Mapinguary

Companhia criada em 2000 por Carlos Godoy, com a proposta de contação de histórias com narrativa oral cênica. Tem como fontes inspiradoras o folclore infantil, o teatro de bonecos e os contos populares do Brasil e do mundo. Em 2014, foi convidada para o Festival Internacional de Contadores de Histórias, na Colômbia. O grupo viaja pelo país, com espetáculos e oficinas, apresentando-se em bibliotecas públicas, escolas, instituições culturais, livrarias, feiras literárias, encontros de contadores de histórias e congressos.

https://www.ciamapinguary.com.br
https://pt-br.facebook.com/ciamapinguary
https://www.instagram.com/ciamapinguary

Cia. Sá Totonha

Fundada em meados de 2000 pelo pernambucano Márcio Maracajá, a companhia foi inspirada na personagem de José Lins do Rêgo, Negra Totonha, contadora de histórias que circulou no passado por vários povoados de Pernambuco e da Paraíba, levando histórias fantásticas. Em terras paulistas desde 2008, desenvolveu projetos com grupos de contadores ligados a editoras, livrarias e escolas. Partilha suas narrativas em unidades do Sesc, bibliotecas públicas, centros culturais, feiras de livro, ONGs e programas de incentivo à leitura, tal como o Viagem Literária.

https://www.facebook.com/historiamaracaja
https://www.instagram.com/maracaja

Heidi Monezzi

Atriz e contadora de histórias, graduada em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas e pós-graduada pela Faculdade de Conchas. Estudou voz com Madalena Bernardes e Carlos Simioni, da Lume Teatro. É narradora de histórias desde 2011, apresentando-se na Casa Tombada, Casa da História, unidades do Sesc São Paulo, bibliotecas públicas, escolas, hos-

pitais e empresas. Em 2019, participou do Viagem Literária (SP), Festival de Contadores de Histórias de Balneário Camboriú (SC) e Festival Nacional de Narração de Histórias (PR).

https://www.instagram.com/heidimonezzi
https://www.facebook.com/heidi.monezzi

Irene Tanabe

Há mais de 15 anos se dedica à contação de histórias, oficinas, palestras e mediações de leitura. Já se apresentou em unidades do Sesc, empresas, livrarias, casas de cultura, feiras de livros, eventos e festivais literários em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foi contemplada pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura da Fundação Biblioteca Nacional.

https://www.facebook.com/origamiirene
https://origamii.wordpress.com

Kika Farias

Pernambucana, atriz, contadora de histórias e produtora. Formou-se na Escola de Teatro Martins Penna e, desde 2003, realiza pesquisas nas artes cênicas e no âmbito da cultura popular. Em 2006, participou de uma residência artística com a Cia. Carroça de Mamulengos, em Juazeiro do Norte (CE), onde viu despertar seu desejo de ser contadora de histórias. Há mais de dez anos, iniciou no Rio de Janeiro sua carreira no cinema e na televisão. Atualmente, estuda Teatro na Faculdade Cesgranrio.

https://www.kikafarias.com
https://www.instagram.com/kika.farias.85

Mandingueiras da Pracinha

Companhia formada pelas contadoras de histórias e professoras Camila Signorini e Paula de Castro, especialistas em arte-educação e capoeiristas pela Associação Refúgio Cultural Capoeira Angola. Apaixonadas pela arte e cultura popular, estudam brincadeiras, danças e ritmos percussivos desde 2014. Este dueto amarrou as saias e bebeu na fonte da literatura, oralidade e história brasileira para contar, cantar e encantar todas as pessoas que queiram fortalecer as rodas cheias de ginga e axé.

https://pt-br.facebook.com/mandingueirasdapracinha
https://www.instagram.com/mandingueirasdapracinha

Os Tapetes Contadores de Histórias

Há 20 anos o grupo produz contações de histórias, espetáculos, oficinas e exposições interativas a fim de despertar o gosto do público pelas artes e leitura. Coordenado por Warley Goulart, costuram e se utilizam de tapetes, malas, aventais, caixas e livros de pano como cenários de contos autorais e populares. Referência internacional na pesquisa entre oralidade e artes plásticas, entre texto e têxtil, e manifestações plásticas que os povos criam como cenários para suas narrativas, o grupo já se apresentou e ministrou oficinas no Brasil e em outros 11 países.

http://tapetescontadores.com.br
https://pt-br.facebook.com/tapetescontadores
https://www.instagram.com/tapetescontadores

Sandra Guzmán

Contadora de histórias, brincante e mediadora de leitura. É graduada em Letras e especialista em Arte de Contar Histórias. Ministra oficinas de formação para educadores e bibliotecários que se dedicam à arte da palavra. Em 2020, foi referência em narração de contos populares no material didático para o Ensino Fundamental, desenvolvido pela Eleva Educação. Apresenta projetos de narração de histórias em bibliotecas paulistas e, desde 2017, produz conteúdos sobre esta temática para o seu canal no YouTube - Sandra Guzman Narração de Histórias.

https://www.sandraguzman.com.br
https://www.facebook.com/Sandra.R.Guzman
https://www.instagram.com/sandrarguzman

Vinícius Mazzon

Formado em Artes Cênicas, desde 2009 cria espetáculos de contação de histórias apoiados em estudos e vivências com a cultura popular brasileira. Aliando a narração de contos com a divulgação literária, desenvolve programas de incentivo à leitura em escolas públicas do Paraná. Participa dos principais eventos na área da narração oral no Brasil, sendo convidado para o Encontro Internacional Boca do Céu de Contadores de Histórias, Encontro de Contadores de Histórias de Londrina, Simpósio Nacional de Contadores de Histórias e Encontro Mundial da Invenção Literária.

http://viniciusmazzon.blogspot.com

Programação 2020

MÓDULO INICIAL

O Módulo Inicial é um encontro preparatório entre a equipe coordenadora do programa, os convidados e as cidades participantes. Este encontro é decisivo para que todos recebam as informações e esclareçam dúvidas para assegurar a qualidade das atividades que acontecerão nas bibliotecas. A presença de pelo menos um representante da biblioteca, faz parte das contrapartidas obrigatórias do programa.

Em decorrência da pandemia de Covid-19 e das medidas preventivas à disseminação desta doença decretadas pelo Governo do Estado de São Paulo, o Módulo Inicial desta edição do Viagem Literária foi realizado em formato virtual, em 16 de setembro de 2020.

Para aqueles que não puderam comparecer, disponibilizamos a gravação do encontro nos links descritos abaixo:

- Apresentação do programa e da edição, estratégias para preparação de público e divulgação, esclarecimento de dúvidas | Pierre André Ruprecht (SP Leituras) assista aqui
- Oficina – Assim se faz poesia: incentivo à criação literária | Dinha (Maria Nilda de Carvalho Mota) assista aqui

MÓDULO POESIA

9 a 27 de novembro de 2020

Serão realizadas duas atividades com o(a) mesmo(a) poeta em cada biblioteca sediante, sendo uma oficina de poesia, das 14h30 às 17h30, seguida de um bate-papo das 19 horas às 20h30.

MÓDULO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

1º a 19 de março de 2021

Serão realizados dois eventos de contação de histórias com o(a) mesmo(a) contador(a) ou grupo em cada cidade integrada ao programa. Ambos acontecerão na biblioteca no mesmo dia, sendo um na parte da manhã, às 9 horas, e o outro, no período vespertino, às 14 horas.

Orientações gerais para as bibliotecas participantes

O cumprimento das contrapartidas é imprescindível para que o Viagem Literária alcance seus objetivos, preserve sua qualidade e norteie a relação de parceria que se estabelece com as bibliotecas de acesso público paulistas.

A inscrição no edital pressupõe comprometimento da prefeitura com o cumprimento das contrapartidas do programa e subsidiará as avaliações sobre a permanência dos municípios nas próximas edições. Reproduzimos a seguir a lista de contrapartidas que estão previstas no edital:

CONTRAPARTIDAS

1 O município deve ter uma biblioteca pública municipal em pleno funcionamento;

2 O município deverá enviar ofício assinado pelo(a) prefeito(a) aderindo ao programa, comprometendo-se formalmente com suas contrapartidas e pré-requisitos, em resposta ao convite da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo às cidades selecionadas para integrar o programa em 2020.

3 Os eventos deverão ser realizados obrigatoriamente no espaço da biblioteca pública. Excepcionalmente, por motivos justificados e sempre com a concordância formal e prévia da SP Leituras, os eventos poderão ser realizados em outro espaço.

4 A biblioteca pública indicada para sediar as ações do programa deverá ter informações sobre a unidade atualizadas até o ano de 2018 na plataforma Bibliotecas Paulistas.

5 O equipamento deverá dispor de, pelo menos, dois funcionários responsáveis pelo programa no município, sendo que um deles deve necessariamente trabalhar na biblioteca. Os nomes, cargos e contatos dos funcionários devem ser especificados no formulário online de manifestação de interesse e confirmados no ofício de adesão ao programa.

6 A. A biblioteca pública deve oferecer estrutura mínima para proporcionar conforto ao público e aos convidados, sendo obrigatório o cumprimento dos itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.3 do edital. Caso haja necessidade de outros recursos não descritos nestes tópicos, a biblioteca será informada com antecedência.

7 O município se compromete com a aquisição de livros dos convidados (autores e/ou contadores de histórias) que estarão na cidade, procurando ter à disposição dos usuários da biblioteca, pelo menos, dois exemplares de cada título publicado. Quando a obra completa do(s) convidado(s) for muito extensa, recomenda-se ter, pelo menos, os três títulos mais recentes.

8 O município deve se comprometer em viabilizar a participação de, pelo menos, um representante caso sejam realizadas atividades do programa Viagem Literária 2020 na cidade de São Paulo.

9 O município deve se comprometer em apoiar a participação da(s) equipe(s) da(s) sua(s) biblioteca(s) nas atividades de formação promovidas pelo SisEB e SP Leituras na sua cidade e/ou região durante o ano de 2020, incluindo o Seminário Internacional Biblioteca Viva, a ser realizado em São Paulo. A programação de cursos, oficinas, palestras e outras ações está disponível em http://siseb.sp.gov.br.

10 O município se compromete em promover a divulgação local do programa utilizando, além do material gráfico impresso e digital disponibilizado pela SP Leituras, as mídias disponíveis na cidade e região (rádio, jornais, sites, redes sociais, etc) e outros recursos, tais como faixas, banners, filipetas, carros de som, entre outros. Também é necessário divulgar a(s) ação(es) para comunidades, parceiros e organizações locais, como centros de atendimento municipais, escolas, salas de leituras, bibliotecas comunitárias, entre outras, com realização de programação cultural prévia relacionada ao(s) evento(s) do programa, para que o público conheça antecipadamente os convidados.

11 O responsável pelo programa na biblioteca deverá responder a um questionário online e enviar fotos que comprovem e demonstrem a participação do público no(s) evento(s) realizado(s) e da aquisição dos livros indicados em até 10 (dez) dias após a realização da(s) atividade(s). As orientações e o link serão enviados por e-mail antes da realização do módulo.

12 Dar prioridade ao atendimento de estudantes da rede pública de ensino nos casos de agendamento escolar.

IMPORTANTE: chamamos especial atenção para o cumprimento das contrapartidas 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 11, consideradas mandatórias, isto é, que definem a exclusão automática da cidade do programa, caso não sejam atendidas.

INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS E O PERFIL DOS CONVIDADOS

É muito importante que a biblioteca tenha em seu acervo e ofereça a seus usuários, pelo menos, alguns dos livros indicados pelos(as) escritores(as) e contadores(as) que visitarão a biblioteca, conforme contrapartida 7.

Muitos contadores de histórias são também autores dos livros que servem como base para o roteiro dos espetáculos apresentados. Outros espetáculos são baseados em obras clássicas da literatura.

A disponibilização dessas obras aos usuários da biblioteca certamente aumentará a compreensão do público e facilitará o diálogo e a interação com os convidados.

Lembre-se de fotografar os livros expostos durante as atividades dos convidados para comprovar o cumprimento da contrapartida.

Obras recomendadas

MÓDULO – POESIA: Oficinas e Bate-papos com Escritores

Escritores	Livros/Editora
Allan da Rosa	Reza de mãe (Editora Noz) Da Cabula (Global Editora) Zumbi assombra quem? (Editora Noz) Zagaia (Editora DCL)
Bruna Beber	A fila sem fim dos demônios descontentes (7Letras) Rapapés & Apupos (7Letras) Rua da padaria (Record) Ladainha (Record) Zebrozinha (Galerinha Record)
Chacal	Tudo (E Mais Um Pouco) - Poesia Reunida (Editora 34) Murundum (Companhia das Letras)
Daniel Minchoni	Escolha o título (Editora Jovens Escribas) Iapois poisia (Fanzine, d'O Chaplin) Ouvivendo (Fanzine) Carnevais (Fanzine) Nos be gods de olavo (virtual) Amor, substantivo abstrato (Editora Selo Burro) Do ser poeta a palhaçada ou de ser palhaço a poética (Editora Selo Burro)

Escritores	Livros/Editora
Dinha	De passagem mas não a passeio (Global Editora) Onde escondemos o ouro (Me Parió Revolução) Zero a Zero: 15 poemas contra o genocídio da população negra (Me Parió Revolução) Das contradições do Capitalismo – ou Metralhadora de Chocolate (Me Parió Revolução) Gado Cortado em Milprantos (Me Parió Revolução) Maria do povo/María Pepe Pueblo (Me Parió Revolução)
Eliane Marques	Relicário (Grupo Cero Brasil) E se alguém o pano (Escola de Poesia) O poço das marianas (Escola de Poesia)
Jonas Samaúma	Show de bola (Editora FTD) A Casa do Franquis Tem (Editora FTD) A Força que me protege é maior que todas as armas do mundo juntas (Selo do Burro)
Lubi Prates	Um corpo negro (Editora Nosotros)
Patrícia Meira	Por amar outra mulher resisto (Editora Grandir) É amor que você? Então toma! (Editora Grandir) Emaranhado (Editora Grandir)
Pedro Marques	Antologia da Poesia Romântica Brasileira (Lazuli Editorial/Companhia Editora Nacional) Antologia da Poesia Parnasiana Brasileira (Lazuli Editorial/Companhia Editora Nacional) Clusters (Ateliê Editorial) Cena Absurdo (Ateliê Editorial)
Renato Negrão	Odisseia Vácuo (Editora Palavra Imagem) Vicente Viciado (Editora Rotula) Os dois primeiros e uma vago lote (Editora Brasil Projetos)

Escritores	Livros/Editora
Rodrigo Ciríaco	Vendo pó...esia (Editora Nós) Te pego lá fora (Editora DSOP) 100 mágoas (Edições UM por TODOS) Menino-moleque-poeta-serelepe (Editora Nós)
Ronald Augusto	Entre uma praia e outra (Artes e Ecos) Empresto do visitante (Patuá) Subir ao mural (Editora Caseira) À Ipásia que o espera (Editora Ogums) Decupagens assim (Letras contemporêneas) Cair de costas (Éblis)
Ryane Leão	Tudo Nela Brilha e Queima (Editora Planeta) Jamais peço desculpas por me derramar (Editora Planeta)
Wilberth Salgueiro	O jogo, Micha & outros sonetos (Patuá) A primazia do poema (Pontes)

Obras recomendadas

MÓDULO – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: Contos Populares

Contador(a)/Grupo	Livros/Autor(a)/Editora
Ademir Apparício Júnior	Viagem Pelo Brasil em 52 Histórias - Silvana Salerno (Editora Companhia das Letrinhas) Meu Livro de Folclore - Ricardo Azevedo (Editora Ática) Armazém do Folclore - Ricardo Azevedo (Editora Ática)
Alicce Oliveira	Contos de Bicho do Mato - Ricardo Azevedo (Editora Ática) Contos Tradicionais do Brasil - Luís da Câmara Cascudo (Editora Global) Enquanto o Sono Não Vem - José Mauro Brant (Editora Rocco)
Arô Ribeiro	Contos tradicionais do Brasil para jovens - Luís da Câmara Cascudo (Editora Global) O Boi Leição - Stela Barbieri (Editora Scipione)

Contador(a)/Grupo	Livros/Autor(a)/Editora
Camila Genaro	Contos de enganar a Morte - Ricardo Azevedo (Editora Ática) O Casamento da Princesa - Celso Cisto (Editora Prumo) Almanaque - Ruth Rocha (Editora Salamandra) O Menino que foi ao Vento Norte - Bia Bedran (Editora Nova Fronteira) Volta ao Mundo em 52 Histórias - Hildegard Feist e Neil Philip (Editora Companhia das Letras) Histórias de quem conta Histórias - org. Lenice Gomes (Editora Cortez) Amores em África - Lenice Gomes (Editora Paulinas) O Grande Rabanete - Tatiana Belinky (Editora Moderna) As 14 Pérolas da Índia - Ilan Brenmam (Editora Brinque Book/Escarlate)
Cia. Bisclof	O jabuti e a fruta - Ana Maria Machado (Editora Companhia das Letrinhas) Os curumins e as estrelas - José Arrabal (Editora Paulinas)
Cia. Ih, Contei!	Maria do Socorro - Leandro Pedro e Franklin Rodrigo (Editora Ih, Contei!) A Rã e o Boi - Augusto Pessôa (Grupo Editorial Zit)
Cia. Mapinguary	Contos Tradicionais do Brasil – Luis da Câmara Cascudo (Editora Global) Contos Populares do Brasil – Silvio Romero (Editora Landy) Contos Populares Espanhóis – Yara Maria Camillo (Editora Landy)
Cia. Sá Totonha / Márcio Maracajá	A História da Princesa do Reino da Pedra Fina - Rosinha Campos (Editora Projeto) A História de Juvenal e o Dragão - Leandro Gomes de Barros (Edições Volta e Meia)
Heidi Monezzi	Lendas Brasileiras Para Jovens - Luís da Câmara Cascudo (Editora Global)

Contador(a)/Grupo	Livros/Autor(a)/Editora
Irene Tanabe	Contos Tradicionais do Brasil - Luís da Câmara Cascudo (Editora Global) A princesa que tudo sabia... menos uma coisa - Rosane Pamplona (Editora Brinque-book) Tem sempre um diferente - Blandina Franco (Editora Salamandra)
Kika Farias	Histórias de quem conta histórias - Lenice Gomes e Fabiano Moraes (Editora Cortaz)
Mandingueiras da Pracinha	Mestre gato e comadre onça: uma história de capoeira - Carolina Cunha (Edições SM)
Os Tapetes Contadores de Histórias	O ofício do contador de histórias - Gyslaine Avelar Matos (Editora Martins Fontes) Contos Tradicionais do Brasil - Luís da Câmara Cascudo (Editora Global) O Congo Vem Aí - Sérgio Capparelli (Editora Global) O Estribo de Prata - Graciliano Ramos (Editora Galerinha)
Sandra Guzmán	Quibungo - Maria Clara Cavalcante (Editora Escrita Fina) Lá detrás daquela serra: quadras e cantigas populares - Marco Haurélio (Editora Peirópolis) Alecrim dourado e outros cheirinhos de amor - Lenice Gomes e Giba Pedorza (Editora Cortez) História a brasileira (vol. 3) - Ana Maria Machado (Editora Companhia das Letrinhas)
Vinicius Mazzon	O Pintinho Sura - Monteiro Lobato (Editora FTD) O Casamento da Dona Baratinha - Francisco Gregório Filho (Editora Rocco) A Casa do Bode e da Onça - Luis da Câmara Cascudo (Global Editora)

RELATÓRIOS, FOTOS E PESQUISAS

Ressaltamos a obrigatoriedade do envio dos relatórios e questionários de avaliação logo após a realização dos eventos na biblioteca, conforme contrapartida 11. Os prazos devem ser cumpridos para evitar a exclusão da cidade do programa.

Além do relatório, os responsáveis deverão enviar fotos, em formato digital e com boa definição, releases e outros materiais de divulgação distribuídos à imprensa local (quando houver). No relatório, devem ser informadas as ações de divulgação realizadas dentro e fora da biblioteca. Essas informações são importantíssimas para a SP Leituras que, além da prestação de contas à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, utiliza os dados para planejar a próxima edição e aprimorar o programa.

Ações de divulgação e de preparação de público

Existem diferenças entre **preparação de público** e **ações de divulgação.** Vamos ver algumas:

Divulgação é todo o esforço de comunicação realizado para que as pessoas da sua cidade fiquem sabendo que a biblioteca pública está sediando uma das mais importantes ações de incentivo à leitura promovidas pela Secretaria de Cultura e Eco nomia Criativa do Estado de São Paulo. É um convite para que todos compareçam e prestigiem os eventos que acontecem na sua biblioteca.

Seu objetivo é informar e levar o público até a biblioteca.

Preparação de público são ações de mediação de leitura realizadas pela equipe responsável pelo programa na biblioteca ou por educadores em escolas e organizações parceiras. É um esforço para que as pessoas conheçam previamente os convidados, seus livros e também o tema das suas apresentações.
Seu objetivo é informar o público sobre o que será tratado durante a realização dos eventos. Isso melhora a eficiência do programa como estimulo à leitura.

Para poder realizar essas ações é imprescindível ter os livros indicados. Com eles, é possível fazer antes dos eventos programados, rodas de leitura de trechos, grupos de estudo, clubes de leitura, debates sobre a importância da narrativa a ser apresentada. Essas ações podem ser realizadas presencialmente ou a distância. Contribui para a preparação de público, o compartilhamento de notícias e outras informações sobre os convidados.

Vale lembrar que incentivar as bibliotecas públicas a desenvolverem uma programação cultural local vibrante e rica em conteúdo é mais uma das finalidades do Viagem Literária.

As ações de preparação servem para aquecer o público, evitando a formação de plateias de ouvintes pouco participantes. É desejável que os presentes interajam vivamente com os convidados quando estimulados.

Se ainda tiver dúvidas, assista o vídeo **do nosso convidado Ademir Apparício Júnior.**

NO ESPAÇO DA BIBLIOTECA

Planeje uma ambientação acolhedora que destaque as atrações que em breve estarão na sua biblioteca. Abaixo sugerimos algumas ações, mas sabemos que você é profissional da área e conhece outros recursos para deixar sua biblioteca sempre pronta e agradável para todos.

- Antes dos encontros, exponha o banner e os cartazes do **Viagem Literária** em locais estratégicos e de grande visibilidade na biblioteca;
- Coloque os livros sugeridos pelos convidados em destaque;
- Apresente os artistas aos usuários da biblioteca, colocando suas fotos e informações em murais, sites e redes sociais. Use o material que está disponível neste guia;
- Pesquise e/ou entre em contato com os convidados para descobrir mais curiosidades sobre eles;
- Selecione alguns trechos das poesias e histórias que serão apresentadas e disponibilize nas redes sociais e/ou site da biblioteca;
- Procure despertar a curiosidade pelas obras que serão apresentadas;
- Sugira e facilite o empréstimo desses livros à comunidade.

Também é muito importante que a equipe da biblioteca e, principalmente, os responsáveis locais pelo programa tenham conhecimento prévio das obras e dos artistas convidados.

Leia você também os livros sugeridos pelos convidados que irão até a sua biblioteca. Assim você estará mais preparado(a) e seguro(a) para conversar com eles.

NOS DEMAIS ESPAÇOS

Conversar com parceiros de outras instituições, como educadores, gestores culturais, agentes comunitários de saúde e voluntários locais, pode ser o caminho para elaborar atividades proveitosas em torno do Viagem Literária. Facilite o trabalho dos parceiros da biblioteca antecipando-lhes informações sobre os convidados e sobre os livros ou histórias que serão contadas.

Estratégias e materiais de divulgação

O programa **Viagem Literária** é uma ação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e, em 2020, estará presente em 61 cidades paulistas e 62 bibliotecas. No total, serão realizados 248 eventos, envolvendo 15 poetas e 15 grupos ou contadores de histórias.

Muito importante: entre seus principais objetivos, o **Viagem Literária** pretende dar protagonismo à biblioteca pública e contribuir para dinamizar a sua programação cultural.

Ao priorizar a realização dos eventos no ambiente da biblioteca, o programa quer atrair novos públicos para usufruir dos serviços especializados e gratuitos que o equipamento oferece, aumentar o número de usuários e frequentadores, além de disseminar o gosto pela leitura.

MATERIAIS IMPRESSOS

A SP Leituras distribuirá, via Correios, os seguintes materiais impressos em quantidade proporcional à população de cada cidade:

- Cartazes (em formatos A2 e A3);
- Livreto com a programação completa do módulo;
- Marcadores de páginas.

Recomendamos a exibição imediata dos **cartazes** em locais visíveis da cidade para que todos os interessados possam vê-los antes dos eventos. No dia das apresentações e encontros, um cartaz (A2) deverá ser colocado no palco para ser fotografado junto com os convidados.

Os **livretos** apresentam a programação completa dos módulos nas cidades incluídas no programa. Devem ser reservados à biblioteca e distribuídos em locais estratégicos, que concentrem pessoas que podem contribuir para a divulgação dos eventos, como imprensa local (rádios, jornais), festivais literários, prefeitura e secretarias municipais, por exemplo.

Os **marcadores de páginas** são genéricos e devem ser ofertados aos frequentadores da biblioteca e ao público em geral em escolas, clubes, livrarias, papelarias, farmácias, mercados, cinemas, centros culturais, bancas e outros.

Esses locais são ótimos para afixar cartazes (A3) para despertar a atenção e informar a população sobre o programa. Fazendo isso, você certamente aumentará o público espontâneo no dia das apresentações.

Imagens e mais informações sobre os contadores de histórias poderão ser obtidas em breve no site do Viagem Literária.

Use esse material para promover os eventos da sua cidade: mande para seus contatos, compartilhe nas redes sociais, cole nos murais, invente novas maneiras de dizer que eles estarão na sua biblioteca.

Muito importante: embora a contação de histórias tenha forte apelo entre crianças e adolescentes, os demais públicos – bebês, jovens e adultos de todas as idades – têm grande interesse em ouvir histórias que estimulam a memória e sensibilizam o seu lado afetivo.

Portanto, todas as pessoas da comunidade precisam ser convidadas a participar, pois a programação certamente proporcionará momentos inesquecíveis e de intensa convivência familiar para todos.

MATERIAIS DIGITAIS

A SP Leituras enviará por e-mail os seguintes materiais digitais, para auxílio na divulgação e comunicação da biblioteca:

- Cartaz;
- Convites para redes sociais;
- Certificados para as oficinas de poesia.

REDES SOCIAIS

Curta a página facebook.com/sisebsp e siga também o Instagram @siseb.sp para acompanhar notícias e curiosidades sobre o Viagem Literária e outros programas do SisEB.

SITE

O site do Viagem Literária apresenta um conjunto de informações relevantes sobre o programa, como nome e dados dos convidados, cidades, locais, datas e horários dos eventos. Para conhecer mais, sugerimos que você navegue pelas suas páginas e descubra como aproveitar as informações para ampliar a divulgação na sua cidade.

No site também são veiculadas as principais notícias para que todos, parceiros e público em geral, acompanhem o andamento do programa. Compartilhe as informações do site com a imprensa local e a comunidade. Use-o como um recurso de comunicação local.

RECURSOS LOCAIS

Recomendamos que cada cidade faça, por conta própria e dentro de suas possiblidades, um esforço adicional para divulgar os eventos que serão realizados na biblioteca, tais como:

- Faixas de pano para colocar na fachada da biblioteca, nas praças e outros lugares de grande concentração de pessoas;
- Contratação de veículo com caixa de som para percorrer as ruas da cidade, chamando a atenção do público para os encontros gratuitos com escritores de grande prestígio nacional.

Temos exemplos de municípios que não economizam criatividade para divulgar o programa. Alguns fazem seus próprios marcadores de páginas ou cartazes personalizados, por exemplo.

Que tal inventar alguma novidade na sua cidade também? Use a sua criatividade!

MÍDIA LOCAL

Televisão, rádio e jornais

Se na sua cidade existirem emissoras de rádio e TV, jornais impressos ou digitais, eles podem ser parceiros do **Viagem Literária**:

- Entrevistando algum convidado, ao vivo, por e-mail ou por telefone antes da realização do evento;
- Entrevistando os responsáveis pela realização do programa no município: secretário(a) ou diretor(a) de Cultura, bibliotecário(a), diretor(a) da biblioteca, etc., antes da realização do evento;
- Divulgando o programa como parte da agenda cultural da cidade;
- Para que tudo isso aconteça, o responsável pelo programa na biblioteca deve facilitar o trabalho dos jornalistas fornecendo informações e imagens.

Sites e redes sociais

Se a prefeitura ou a imprensa local possuírem sites, o programa poderá ser divulgado por esses canais. Como prestam serviços de utilidade pública, em geral, recebem muitos visitantes diários. Informe-se a respeito e aproveite para chegar a todos os cidadãos.

Use as redes sociais, como Facebook e Instagram, para divulgar os eventos aos seus amigos. Poste fotos dos artistas que visitarão sua ci-

dade, convidando todos para prestigiar a sua biblioteca. Com certeza eles vão curtir e compartilhar.

Propomos que, quando postar fotos e vídeos nas redes sociais da sua biblioteca utilizem as marcações **@culturasp**, **@siseb.sp** e as hashtags **#viagemliteraria** e **#siseb.**

Lembre-se também de indicar o site http://siseb.sp.gov.br/viagem-literaria-2020/ e as páginas facebook.com/sisebsp e Instagram @siseb.sp.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Escolas, equipamentos e programas culturais, ONGs e hospitais/ postos de saúde são ótimos parceiros do Viagem Literária. Sugerimos que o responsável pelo programa entre em contato, com bastante antecedência, com as instituições parceiras, convidando-as para participar da programação.

Este é o momento ideal para informar sobre os convidados que estarão na biblioteca, indicando também os livros que servirão de base para as apresentações e bate-papos.

Grupos agendados são sempre bem-vindos, mas reiteramos que os eventos são abertos a todas as pessoas da comunidade.

Protocolo de segurança

O protocolo de segurança refere-se aos procedimentos a serem adotados nas rotinas que envolvem a realização das ações presenciais do SisEB, durante o segundo semestre de 2020.

Caso seja necessário, haverá revisão / adequação do material e do período, de acordo com o aparecimento de outras normativas.

As atividades presenciais serão retomadas de forma gradual, ao longo das fases 3 e 4 do Plano São Paulo, do Governo do Estado.

Para acessar, clique aqui.

Fale conosco

SP Leituras
Organização Social de Cultura

Projetos e Programas

Endereço: Rua Faustolo, 576, Água Branca,
São Paulo-SP, 05041-000
E-mail: siseb@spleituras.org

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

JOÃO DORIA
GOVERNADOR DO ESTADO

RODRIGO GARCIA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

SÉRGIO SÁ LEITÃO
SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO

CLÁUDIA PEDROZO
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO

FREDERICO MASCARENHAS
CHEFE DE GABINETE DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO

CHRISTIANO LIMA BRAGA
COORDENADOR DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

SP LEITURAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARINO LOBELLO (PRESIDENTE)
ARNALDO SPINDEL (VICE-PRESIDENTE)
AFONSO BORGES
CARLOS WENDEL MAGALHÃES
GIOVANNA CARVALHO SANT´ANA (REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS)
MARCELO TAS
MARISA BARROS DE MOURA
RICARDO DE MEDEIROS RAMOS FILHO
UDE BALDAN
VALÉRIA MARTIN VALLS

CONSELHO FISCAL

DENNIS GIACOMETTI
FLÁVIO MENDES BITELMAN
JOSÉ PEREIRA DA SILVA

SP LEITURAS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

PIERRE ANDRÉ RUPRECHT
DIRETOR EXECUTIVO

MIGUEL MARTIN GUTIERREZ FILHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

PROGRAMAS E PROJETOS

GIOVANNA CARVALHO SANT´ANA
GERENTE DE PROGRAMAS E PROJETOS

JULIANA BORGHETI DE FIGUEIREDO
VANESSA PEREIRA DE SOUSA
ANALISTAS DE PROGRAMAS E PROJETOS

JAIANE CONCEIÇÃO DOS SANTOS BATISTA
ASSISTENTE DE PROGRAMAS E PROJETOS

COMUNICAÇÃO

ACÁCIA BERLESE DE MATOS DOURADO
GERENTE DE COMUNICAÇÃO

ALESSANDRO GIANNINI
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SÊNIOR

JUSSARA CAETANO SANTOS
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PLENO

SOFIA SALES MARIANO
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

PROJETO GRÁFICO: **PASSARIM DESIGN&BARULHO**
ILUSTRAÇÕES: **FERNANDO SINISCALCHI**